

ARQUITETOS NAS OBRAS: A IMPORTÂNCIA DE SUA PARTICIPAÇÃO¹

Amanda Neves²
Profª Drª Rosana Lia Ravache³

RESUMO

O objetivo deste artigo é ressaltar a importância dos arquitetos nas obras durante seu processo de construção, mostrar que a sua participação pode trazer vários benefícios como visualizar falhas no processo de construção e resolvê-las antes da conclusão da edificação, melhorar sua experiência profissional para projetos futuros, mostrar que os arquitetos podem estar lado-a-lado dos engenheiros nas obras e que sua parceria nesse processo é de suma importância.

Palavra-chave: Processo de construção; Conclusão da edificação; Arquitetos nas obras.

ABSTRACT

The purpose of this article is to highlight the importance of architects in the works during their construction process, to show that their participation can bring several benefits such as visualizing flaws in the construction process and resolving them before the completion of the building, improving their professional experience for projects future, show that architects can be side by side with engineers in the works and that their partnership in this process is of paramount importance.

Keywords: Construction process; Completion of the building; Architects in the works.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho mencionaremos a falta de aulas práticas nas obras durante a graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo, fato que pode gerar alguns conflitos com os futuros arquitetos(a) em suas vidas profissionais. Para uma obra ser bem qualificada, com um bom planejamento estrutural e demais requisitos é necessário uma boa gestão do projeto para se detectar os problemas e vislumbrar alternativas para as situações mais difíceis, como na execução de um edifício, por exemplo, uma falha no local, o(a) arquiteto(a), executor(a) do projeto, poderá visualizar o erro e, em comum acordo com um engenheiro e seus outros colegas de trabalho com mais experiência, poderão resolver e

1 Artigo apresentado ao Univag – Centro Universitário, como parte dos requisitos da disciplina de Investigação Científica em 2020/1

2 Aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo do Univag Centro Universitário – E-mail amanda_nevesr@hotmail.com

3 Professora Orientadora Doutora em Geografia Urbana – Docente do Univag Centro Universitário – E-mail rosanaravache@gmail.com

evitar qualquer tipo de problema. É importante a responsabilidade da obra não ficar apenas com os executantes de partes conceituais de um projeto, mas também com todos que participam de sua execução, pelo fato de eles serem os verdadeiros idealizadores podendo analisar se ocorre tudo adequadamente, conforme o planejamento. Esta também é uma forma de aumentar a rentabilidade do projeto já que tudo passa pelas mãos de quem está executando.

Durante o curso seria melhor propor mais parcerias entre Arquitetos e Engenheiros para atingir mais eficiência no desenvolvimento das construções assim como abordar alguns apontamentos sobre o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), documento obrigatório para o exercício das atividades dos Arquitetos e Urbanistas.

Os objetivos propostos aqui vão além do desejo de apresentar as técnicas de trabalho do arquiteto e sua visão participativa na execução de um projeto e normas de segurança. Se pretende ainda visualizar os problemas relacionados a desvalorização do trabalho do arquiteto nas obras, enquanto sua presença poderia mitigar os problemas que normalmente surgem numa construção que, muitas vezes colocam em risco todo o projeto.

Daí a hipótese de desenvolver um trabalho que questionasse o devido valor do arquiteto como participante de projetos de construção ou reforma, por conta de sua visibilidade mais ampla para resolver possíveis problemas que possam ocorrer durante uma construção.

Para aprofundar este estudo, foi escolhida uma pesquisa escolhida foi a pesquisa bibliográfica, visto que a nossa sociedade não tem dado a devida atenção para esta questão que vem sendo discutida com alguma frequência.

Por isto a preocupação de extrair informações de fontes seguras, que visam ter em mãos informações coerentes e conclusões que tragam alguma solução para o problema apresentado.

Os questionamentos da pesquisa tomam por base o que vem sendo posto pela sociedade que numa obra, somente o profissional de engenharia deve estar presente durante todo o processo de desenvolvimento de um projeto e sua edificação, sem a necessidade de um arquiteto. Assim, a proposta é mudar este raciocínio demonstrando que

a presença de um engenheiro é importante, mas a cooperação de um arquiteto dará mais segurança para todo o processo de edificação, se puder intervir em qualquer momento dele.

O "Manual do Arquiteto e Urbanista" que será discutido aqui, relata toda forma de gestão de obra, importância do conhecimento e visão de um arquiteto presente, as normas de segurança que devem ser realizadas durante todo o processo de construção, e os demais motivos para se contratar um arquiteto na idealização e inspeção do projeto, confirmando assim os objetivos e hipóteses apresentados no artigo.

1. A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DE UM ARQUITETO NA OBRA.

É extremamente importante o profissional de arquitetura acompanhar o projeto que criou no escritório, para verificar se o andamento da obra ocorre de acordo com a ideia arquitetônica planejada. É sabido que podem ocorrer diversos problemas no processo de construção (fig.1) cujas soluções, na maioria dos casos, estão nas mãos de quem concebeu o projeto.

Figura 1: Construção



Fonte: <https://pixabay.com>

É corriqueiro encontrar em construções desvios entre o planejamento e o edificado. A partir da Teoria da Comunicação, estudos indicam que parte dos projetos não apresenta

nem a concordância nem a consistência das informações transmitidas, nem representam corretamente a solução formulada. E daí que surgem as contradições.

Uma decisão pouco eficaz resultará certamente em problemas futuros, necessitando de decisões no decorrer da obra, as quais tendem a prejudicar o resultado final. (CAU/MG Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais, 2019)

1.1- REGISTRO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA (RRT)

Ao realizar qualquer atividade profissional, o arquiteto e urbanista deve fazer o Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). É o instrumento que a sociedade tem para garantir que serviços técnicos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil sejam realizados apenas por profissionais devidamente habilitados. Da mesma forma que em outras profissões regulamentadas por lei federal, arquitetos e urbanistas devem documentar sua responsabilidade técnica pelos serviços que assumem. É uma proteção à sociedade e ao arquiteto e urbanista, pois fornece segurança técnica e jurídica para quem contrata e para quem é contratado.

De acordo com a Lei Nº 12.378/2010, a emissão do RRT é obrigatória para a realização de qualquer trabalho de competência privativa de arquitetos e urbanistas ou compartilhada com outras profissões regulamentadas. A mesma lei estabelece o valor do RRT e seu reajuste anual pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Resolução CAU/BR Nº 21 define os 7 principais grupos de atividades em Arquitetura e Urbanismo que, conforme o Manual do Arquiteto Urbanista (2016) são:

1. Projeto;
2. Execução;
3. Gestão;
4. Meio Ambiente e Planejamento Regional e Urbano;
5. Ensino e Pesquisa;
6. Atividades Especiais (laudos, vistorias, perícias, consultorias e assistência técnica, entre outros);
7. Engenharia de Segurança do Trabalho (disponível apenas para especialistas na área).

2. PORQUE CONTRATAR UM ARQUITETO E URBANISTA PARA OBRAS DE CONTRUÇÃO OU REFORMA

Neste capítulo serão apresentados alguns passos e a importância de um arquiteto estar presente a uma construção idealizada pelo mesmo

2.1- PRECISÃO PARA AVALIAR A COMPRA DE UM TERRENO

Antes da compra de um terreno é importante saber qual o objetivo da sua construção para saber qual o tipo mais adequado.

Para isso avaliam-se (fig.2) fatores como: orientação solar, ventos dominantes para ventilação natural, topografia do terreno, drenagem, tipo de solo, vertentes de crescimento urbano, zoneamento, entre outros. (CAU/MG Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais, 2019)

Só eles ajudarão em três simples fatores:

- a. Evitam problemas futuros com alvará de construção;
- b. Fazem um plano de ação específico para o seu terreno;
- c. Tem uma visão estratégica e geral sobre o mapeamento da área.

Figura 2: Avaliação



Fonte: <https://www.caumg.gov.br>

2.2 - AUXÍLIO NO PLANEJAMENTO DO PROJETO POR COMPLETO

Nesta etapa o arquiteto e urbanista se preocupa em entender o que o cliente (fig 3) quer e precisa, como segurança, beleza e economia.

Além desse prever toda coordenação do trabalho, o gerenciamento e a contratação da mão de obra necessária, a estimativa de gastos com materiais, orçamentos e um cronograma detalhado de todas as etapas da obra até sua conclusão. (CAU/MG Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais, 2019)

Figura 3: Atendimento ao cliente



Fonte: <https://www.caumg.gov.br>

2.3 - VALORIZAÇÃO DO SEU IMÓVEL

Se o seu imóvel for construído com todas as etapas supervisionadas por esse profissional, ele saberá aproveitar e explorar todo o potencial do seu projeto, propondo ideias sustentáveis, modernas e funcionais. O planejamento dos arquitetos e urbanistas não é imediatista, eles pensam a frente, antecipando possíveis contratempos e tendências.

Democratizar e criar um imóvel com uma boa iluminação, aproveitando a luz natural, cuidar para que os cômodos sejam arejados e adequados ao desejo do cliente, além de auxiliar em um acabamento adequado para a obra.

(CAU/MG Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais, 2019)

Figura 4: Supervisionar projeto



Fonte: <https://www.caumg.gov.br>

2.4 - GARANTIA DE QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

Como apontado em todas as outras razões, percebe-se que o arquiteto está presente em todas as etapas do projeto.

Se a sua obra não possui um profissional qualificado é colocada em risco a sua segurança, da sua família e a de seus vizinhos. (CAU/MG Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais, 2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É muito importante a área de Engenharia e a de Arquitetura estarem agindo e dialogando conjuntamente numa obra para atingirem as expectativas tanto dos profissionais como do cliente que espera o melhor daquela obra. Além de visualizarem juntos, porém com olhares diferentes as possíveis falhas desde a fundação até o acabamento, podem enfrentar com mais facilidade os obstáculos que possam surgir antes, durante e até após a conclusão da obra ou reforma.

Normalmente quando um arquiteto abre seu próprio escritório de arquitetura na maioria das vezes conta com a colaboração de um engenheiro com qual cria projetos em conjunto buscando sempre que ela seja o mais correta possível, não importa qual seja a sua complexidade, estrutura ou finalidade. Vale a pena ainda ressaltar que tanto o curso de

Arquitetura quanto o de Engenharia apresentam grades curriculares com disciplinas voltadas para as áreas de exatas, números e bem analíticas. Portanto, assemelhando-se muito e, dependendo da instituição, chegam a ter o mesmo conteúdo.

REFERÊNCIAS

CAU/MG CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MINAS GERAIS, **Porque é importante contratar um arquiteto e urbanista para a sua obra**. Minas Gerais: CAU/MG, 2019

ECHVERRIA, L.; STROHER, L.; MARAGNO, G. **Manual do Arquiteto e Urbanista**. Brasília/DF: CAU/BR, 2016